

Tratamento de Estrias Atróficas com Terapia de Indução Percutânea de Colágeno Versus Laser Fracionado Não Ablativo: Estudo Piloto



Gabriel C Pires; Tania F Cestari

INTRODUÇÃO

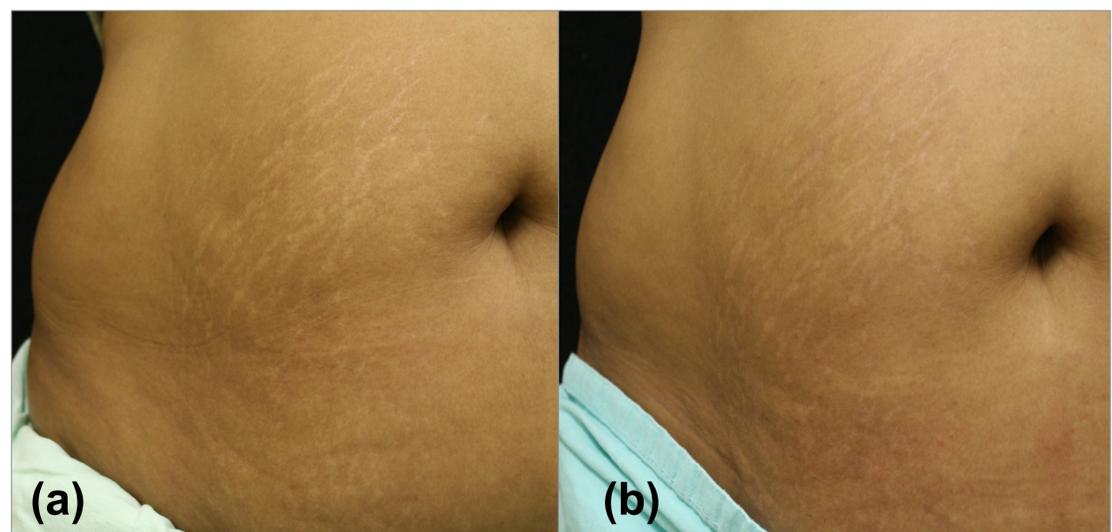
A estria atrófica cutânea ou *striae distensae* é uma afecção comum, determinada pela distensão da pele, com ruptura das fibras elásticas na região acometida. Devido a seu caráter inestético, podem trazer consequências psicossociais e na qualidade de vida, sobretudo em mulheres. As técnicas de microagulhamento (MA) e laser fracionado não ablativo 1340nm (LFNA), por permitirem, entre outros fatores, a neocolagênese e a reorganização de fibras elásticas, são opções recentemente disponíveis no tratamento das estrias.

OBJETIVO

Avaliar comparativamente a resposta clínica e histopatológica do MA e do LFNA no tratamento das estrias albas abdominais, assim como seus efeitos adversos.

MÉTODO

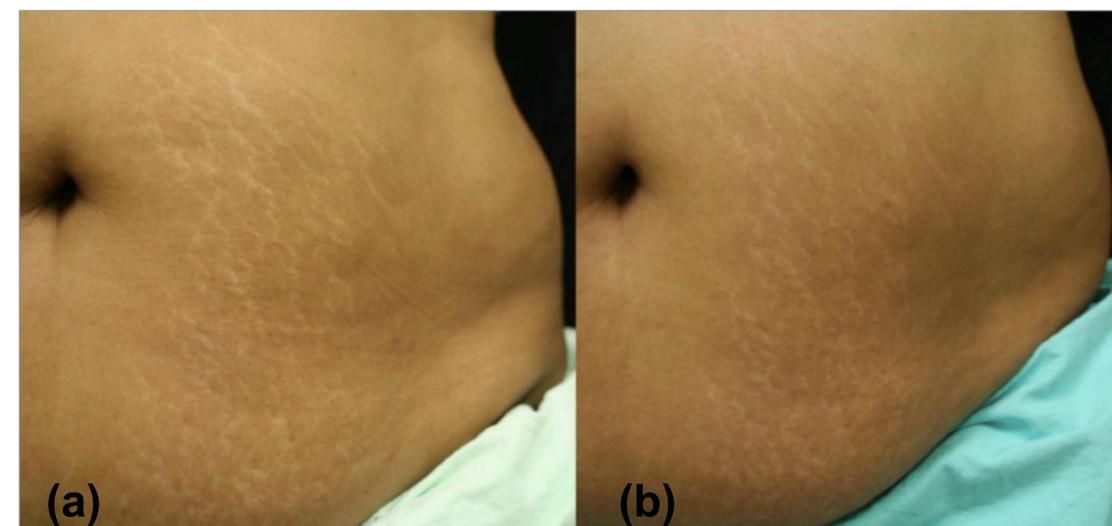
Foram avaliadas 10 mulheres com estrias albas abdominais. Cada paciente teve seu abdome dividido longitudinalmente, com aplicação de LFNA ou MA em cada hemiabdomine, escolhido randomicamente para cada método. Foram aplicadas 3 sessões dos tratamentos com intervalos mensais, e realizado biópsia de pele antes e 1 mês após a última intervenção. A resposta clínica foi obtida através de registros fotográficos avaliados por dois dermatologistas independentes por meio da aplicação da escala GAIS (Global Aesthetic Improvement Scale).



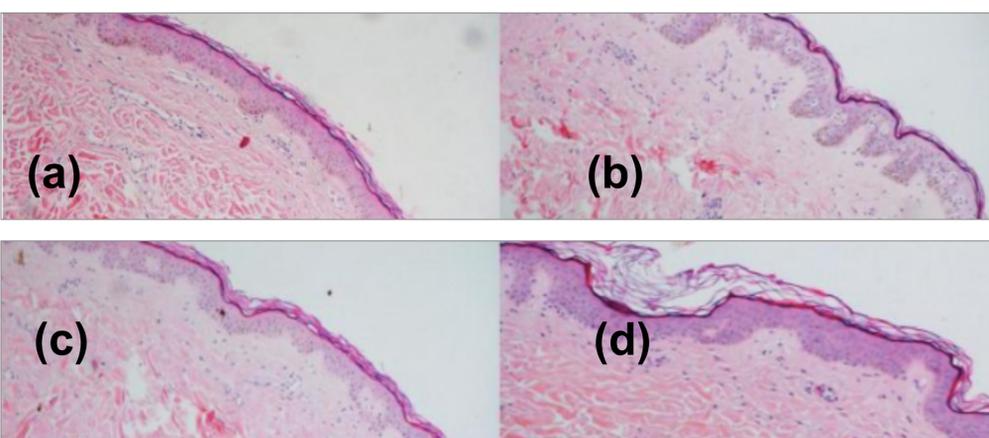
Hemiabdomine direito: antes (a) e depois (b) do LFNA.

RESULTADOS

- Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa na resposta clínica entre os tratamentos propostos ($p > 0,01$, teste de kappa)
- Houve aumento significativo da epiderme após as 3 sessões ($p < 0,01$, teste t de Student)
- A dor durante a aplicação foi maior com microagulhamento ($p < 0,01$, teste t de Student)
- O laser apresentou tendência a maior duração dos efeitos colaterais ($p = 0,06$, teste t de Student).



Hemiabdomine esquerdo: antes (a) e depois (b) do MA.



Medida da espessura da epiderme antes (a) e depois (b) do LFNA. Mesma medida antes (c) e depois (d) do MA [HE; 400x]

CONCLUSÃO

Neste projeto piloto, foi avaliado o uso do LFNA, um tratamento dependente de tecnologia e de custo relativamente elevado para sua aplicação, e do MA, um método recente, mas de custo inferior e disponível mais facilmente na prática do dermatologista. Os resultados similares encontrados entre esses diferentes procedimentos podem estimular estudos maiores, como ensaios clínicos randomizados, para a definição de uma técnica de eleição no desafiador tratamento das estrias albas.

CAAE: 47639415.1.0000.5327

